

# Venezuela adota plano de conversão

O governo da Venezuela aprovou um programa de conversão da dívida que envolverá projetos de investimentos de US\$ 300 milhões. O programa prevê a compra da dívida no mercado secundário.

O programa destina-se a atrair investidores através da recompra de títulos da dívida (pública e privada) vendidos com descontos de 25 a 30% no mercado secundário. A dívida do país é estimada em US\$ 33 bilhões.

Segundo o jornal de Caracas, El Nacional, o presidente Carlos Andrés Pérez e seu vice, Rafael Caldera, seguirão no final do mês para Atlanta para participar de uma conferência sobre dívida externa.

## ALFONSÍN PEDE:

### "REPRESÁLIA"

O presidente argentino, Raúl Alfonsín, exortou os países latino-americanos a utilizar seu poder aquisitivo com um sentido de "represália" para demonstrar sua insatisfação com o tratamento que vem recebendo dos países desenvolvidos.

"Utilizemos nosso poder de compra com um sentido, inclusive de represália, se for necessário", disse ontem Alfonsín a um grupo de especialistas da América Latina que analisam em Buenos Aires o processo de mudanças tecnológicas industriais.

Acrescentou que no terreno da tecnologia, os latino-americanos eram marginalizados ou maltratados pelos regulamentos internacionais, o que demonstrava a situação de injustiça em que se achava toda a América Latina.

"Só nos aplaudem quando chegamos ao jogo da democracia e não levam em conta o que significa a existência de democracias pobres, apesar de haver realmente muitos antecedentes", declarou.

Alfonsín se referiu especificamente ao diretor do Federal Reserve Board (Fed, o banco central dos Estados Unidos Alan Greenspan, a quem responsabilizou pelos estragos causados nos países latino-americanos mediante o manejo da política financeira dos Estados Unidos, com influência direta nas taxas de juros internacionais.

---